Número avulso 1500

N HO

Cadei

ABIAS.

hia Pro-

rtugalie

Munich

Espinho

mpôe

eeneelho

TAÇÕES

1=108

501

fon.

9=

NHO A

bilias o

jances

1252

Metesa

Administrador: M. BRAGA DIAS Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO-Tel. 187 Ano (Portugal) 50500

Câmara Municipal de Espinho

CEPIIII)O

N.º 1080 (Avençado)

PATRIA

ESPINHO

O 4.º Centenário da Morte ESPINHO À VISTA AMIZADE LUSO-FRANCESA de S. Francisco Xavier

TA cidade da Velha Gos, India Portuguesa, estão decorrendo as majestosas cerimónias comemorativas do 4.º Centenário da Morte de S. Francisco Xavier, cerimónias a que preside o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, como L'gado «a latere» de S. Santidade o Papa Pio XII, e com a assistência dos ilustres ministres da Justica de Portugal e Espanha e muitas outras individualidades.

Faz precisamente 410 anos que o grande Apóstolo das Indias morreu, depois de haver real zado uma prodigiosa obra de evangelização no Oriente, que o levou até ao desfalecimento total das forcas. E morreu a pensar no seu grande sonho de missionário arderoso da Boa Nova: a cristianiz-ção da milenária e misteriosa China — um sonho que o sante apóstolo não viu transformar se em realidade consoladora.

S. Francisco X vier contribuiu poderesamente para a ingente obra de evangeliz ção dos mis sionários portugueses de 500 no Oriente, completando a gesta generosa da Conquista. E o seu vulto de santidade e humanidade, que já se afirmara em toda a plenitude durante a sua vida terrena, projectou-se para alem da sua morte, tomando proporçõis verdadeiramente gigantescas,

Cristãos, hindus e maometanos, todos têm veneração elevada pelo Santo, junto de cujo túmulo em Goa lhe vêm suplicar as suas bencaon.

A Igreja, que tem nêle um dos maiores luminares; Portugal, em cuja História Pátria ocupa lugar de relevo; Espanha, que foi seu berço; — estão presentes às comemorações, que decorrem no palco majestoso da velha cidade de Goa, da India Portuguesa, a longinqua provincia do nosso Império, onde o passado e o presente se ligam na mais maravilhosa das harmonies.

Todos nos, bons portugueses, católicos ou não, devomos estar presentes em espírito em Gos, a tão transcendente acto da nossa Mistoria Patria, que é o 4.º Centenário da Morte de S. Francisco Xavier, o grande Apóstolo das Indias.

em Espinho

Tiveram certo brilho as comemorações da gloriosa data do 1.º de Dezembro de 1640, realizadas em Espinho, sob a orientação de Sub-delegado Regional da Mocidade Portuguesa, sr. dr. Elisio Gomes e com o patrocínio da Câmara Municipal.

Do programa que aqui se publicou, destacou-se, como nos anos anteriores, a sessão solene que teve lugar nos Paços do Concelho, para entrega dos prémios escolares atribuídos aos alunos das escolas primárias do ano lectivo findo que mais se distinguiram nos exames do 2.º grau, e dos prémios «Manuel Laranjeira» e «Luis de Camões» - todos eles instituídos pela Câmara, estes últimos atribuídos aos alunos dos estabelecimentos de ensino secundário desta Vila que mais se distinguiram, respectivamente, nos exames dos 2.º e 1.º ciclo dos liceus.

A' sessão presidiu o sr. Fredetico Alcoforado, presidente da Câmara, que tinha a ladeá-lo o vice-presidente, sr. dr. Joaquim Cadinha, o Abade Amaral, dr. Elisio Gomes, autoridades civis e militares, representantes dos principais organismos e colectividades locais.

Em lugar de destaque, ao lado da mesa, sentava-se o rev.º P.e Marcelino da Conceição, ilustre orador sagrado.

Abrindo a sessão, o sr. Presidente proferiu algumas palavras sobre o objectivo da solenidade e fez a apresentação, em termos altamente elogiosos, do sr. P.e Marcelino, que, gentilmente, acedeu ao convite que lhe foi feito para fazer uma palestra sobre o significado do dia.

A seguir, são chamados os alunos premiados das escolas primárias do concelho para receberem os prémios que lhes foram atribuídos, a saber:

Prémios Escolares destinados aos alunos das escolas primárias que mais se distinguiram no exame do 2.º grau:

- Um exempler de obra «Madame Curies, de Adolfo Simões Muller, atribuido e:

Maria Astrid Ribitro da Campos Ladeito, Diana Reis Baptista de Almeida, Arinda Ferreira du Silva Couto, Maria Aurora Maia de Sousa, Maria Aurora Oliveira Martins Fernande dos Santos Bessa, Felicidade Correia Alves, e Rosa Celeste Pereira da Rocha Dias.

- Um exemplar da obra de «O Grande Almirante das Estrelas do Sul», de Adelfo Simosa Muller, atribuido a:

António Mário de Melo Lopes Leal, Carlos Augusto de Castro Pinho, Fernando da Silva Lemos, José Fernando Pinto de Macedo, Jorge Pedro da Silva Telxeira, Alberto Pinto da Rocha, João Luis Rodrigues Félix, e Joaquim de Oliveira Almeida.

(Continua na 5.º página)

Lembrando o passado. Um episódio curioso

episódio que vamos narrar deu-se, se não estamos em erro, e segundo o testemunho dum amigo que o presenceou, no período da primeira Grande Guerra (1914-1918).

O gosto pelas coisas de teatro era nesses tempos uma coisa notável em Espinho. Tedos os sábados se deslocava daqui ao Porto uma falange numerosa e ilustre de espinhenses, para assistir acs espectáculos do Sá da Bandeira, do Carlos Alberto, do Nacional, etc.

O grupo partia de Espinho num combolo da tarde, e regressava neutro comboio que partia de S. Bento depois da meia noite, em hora que estava de harmonia com o encerramento dos teatros, e dele faziam parte senhoras e meninas da melhor seciedade e entre eutros o dr. Fernando Mates, Mariano Lopes, Mário Valente, Roberto Fernandes, Alberto Camacho, Virginio Pereira, dr. Alberto Milheiro, Armando Ramos, Jacinto Vaz, etc. etc.

Uma vez por outra, tambem fazia parte da caravana o velho Sequeira Lopes, proprietário da casa de modas «Leão de Ouro», instalada na Rua 19, onde é hoje o belo estabelecimento da Louçaria Guerreiro.

Ora o velho Seque ra Lopes tinha um medo horrivel de passar na ponte Maria Pia - medo comum a muitos nessa época — e só em casos extremos se aventurava a tão heroica travessia. Quando ia de Espinho ao Porto, ou vice-versa. habitualmente saía e entrava em General Torres, por causa das dúvidas.

(Continua na 2.ª página)

Acabamos de receber as seguin-

História da Tauromaquia --Técnica e e olução artística do toureio - edição de Realizações Artis - Fascículo 21;

·Gizeta Literária» — revista mensal - orgão e propriedade da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto - N.º 2. relativa a Outubro;

«Bélgica» — revista, orgão do Comissariado Geral Belga de Turisme, que tem por fin manter e fortificar a amizade Luso-belga -N. 29 - Ano 5;

«Mensário das Casas do Povo» - N.º 77, relative a Novembro; «Gazeta das Aldeias» - N.º 2243, relativa a 16 do cerrente:

Jornal do Pescader - orgão das Casas dos Pescadores - N.o 166, relativo a Outubro;

Os Nossos Filhes - revista para os pais - N.º 125, relat vo a Outubro.

borar no belo «Dia da Mãe».

O Liceu Francês Charles Lepierre, há dias inaugurado em Lisboa, constitui um empreendimento de grande significado no campo das relações culturais luso-francesas e da amizade entre os

dois povos. Ao acto assistiram os srs. Professores drs. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Pires de Lima, Ministro da Educação Nacional, dr. Veiga de Macedo, Subsecretário da Educação e uma missão oficial francesa de que fez am parte o Secretário de Estado das Belas Artes, dr. André Cornu e o Secretario Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. Embaixador Alexandre Parodi.

Darante as cerimônias, que decorreram no mais elevado ambiente de simpatia e cordes lidade foi evocada a evolução histórica da Escola Francesa, em Lisboa, desde 1907, altura em que um grupo de cidadãos franceses, entre os quais Charles Lepierre que foi professor universitário de Química em Coimbra e Lisboa, fundou uma pequena escola primária, até à megnifica realidade que é hoja e que, segundo a expressão do actual pres dente da 8 ciedade da Escola Frances, cultrapassou as perspectivas mais optimistas. O secretário das Belas Artes da França salientou, por sua vez, que «mercê de quase meio século de esforços os alunos saídos dessa escola mantiveram-se amigos da França mas sobretudo excelentes cidadãos duma Pátria, que nos sabe acolher com tanta amizade».

E a terminar, frisando as possibilidades que hoje são oferecidas nas Universidades francesas a todos os alunos que manifestam interesse pelas coisas portuguesas, disse:

«No ensino superior, ao passo que antes de guerra só existiam uma catedra e dois leitorados de língua portuguesa, existem hoje uma catedra, tres profess rados extraordinários, um lugar de assistente e oito leitorados. Em poucos anos, o número de estudantes de português passou de 66 para 304. Um certo número de teses para o doutoramento foi ùltimamente consegrado em França à histórie, à geografia e à literatura de Portugal.

Com a inauguração do Liceu Charles Lepierre e a condecoração pelo Governo francês do Sr. General Craveiro Lopes, Presidente da República, com a Grã-Cruz da Legião de Honra, conso-I daram-se ainda mais as relações luso francesas que entroncam numa solidariedade actual de defesa ocidental, se enraizem no classíss mo da cultura europeia e se projectam em largos benefícios para os dois países latinos.

Obra das Mães pela

Educação Nacional

O Dia da Mãe

Vai a Obra das Maes pela Educação Nacional promover a XV «Semana da Mãe», no louvável intuito de que a cruzada a favor do amor filial encontre no coração dos portugueses aquele eco que é apanágio da generosidade e amorosidade da gente de Portugal. Todavia, a iniciativa do «Dia da Mae», que decorre no dia 8 do corrente é a mais expressiva e edificante de todas as que constituem a «Semana da Mãe». Destina-se ela a estimular o sentimento de amos filial, que anda, por vezes, muito arredio das modernas gerações.

Pais e filhos, adultos e criancas, todos devem no dia da Imaculada Conceição render o preito de amor e gratidão à mãe, amor e gratidão devidos por ser ela a fonte da vida e de sublimes sacrificios. Aqueles, que já não tiverem mãe, lembrem--se ao menos da Imaculada Conceição, a mais gloriosa e pura de todas as mães, e rezem a Ela por elas.

Ninguem deixe, pois, de cola-

O DIA DO CEGO

Sob o alto patrocinio do Senhor Ministro do Interior, o Instituto de Assistência aos Inválidos tomou a iniciativa de promover um movimento nacional

em favor dos cegos. Com efeito, o problema dos cegos é uma das mais graves preocupações de todos os povos do mundo, muitos dos quais procuram arranjar uma solução conveniente para tão delicado problema. Ao encontro de tão momentoso problema, surgiu o Instituto de Assistêntia aos Inválidos numa humanitária cruzada em todo o Pais e Ultramas de simpatia e apoio a favor do bem estar dos cegos.

Este organismo assistencial escolheu o dia 13 do corrente dia de S. la Luzia - como o dia «Dia do Cego» e rogou à lmprensa e à Rádio que fosse feita a devida propaganda do movimento de caridade. E resolveu, entre outras coisas, organizar festas artísticas, espectáculos desportivos e um grande Peditório Nacional, para angariar fundos para o fim em vista.

美数新的旅游的水源的现象分别来的对象的影響

LEDE, PROPAGAI E ATSINAL O NOSSO JORNAL

建筑地的特别是这些的地位的对象的的影响的

Relâmpagos.

M colega amige perguntava-me há dias: leste, no «Século», uma notícia sobre um comunista que pedia a pena última para seu pai, por motivos políticos, prontificando-se a comparecer no Tribunal como testemunha de acuss ção?

não de espanto. O famatismo, seja no

hediondos.

Se os jornais não mentem - os simpatizantes berram que é tudo mentira - aquilo por lá, além da cortina de ferro, é um paraiso tão belo que se vão ausente em S. Paulo - Brasil. e o sr. comendo uns aos outros de tal maneira que, dentro em breve, o paraiso estará às moscas... Aquelas sangrias sanque um dia assim acontecerá.

Isto de acordar hejs grande e amanea, após uns fugazes momentos de mando, apanhar algumas balas na picoisa muito agradável, não. M.s... veira; eles lá se entendem.

Como disse, não nos espanta a histó. ria do filho acusar o pai até levá-lo ao é baver para cá da tal cortina quem defenda um regimen que pratica ou mauda praticar tão repugnantes e cinicas barbaridades.

mula e pratica tais crimes não pode de Bastos de Oliveira; maneira alguma fazer a felicidade seja de quem e do que fôr.

vação da humanidade?

Bonita salvação, não haja dúvidas. Poderemos tratar de dignissimos os res de tais déspotas ?

Se nem os pais respeitam. como poderão respeitar o próximo?

Ainda que algumas das no icias sobre o que por la se passa possam parecer fantasticas, bastaria uma pequena parcentagem das autênticas para dar motivos a exclamar, a gritar: o comunismo estalinico é despotismo, é a negação de tudo quanto diga Deus, Pátria e Familia.

nossos Relâmpagos da semana tempo mau que tem feito não deixou que eles brilhassem ou, pelo menos, iluminassem convenientemente esta sec-CãO ...

de Dez mbio deixou algo a desejar.

lezada e enfadenha, conquanto rápida. | Cleto. Não haverá, em Portugal, filmes que divirtam e eduquem as crianças?!

As crianças, o dia que era e o próprio Cin ma mereciam mais e melho. Mas... o 1.º de Dezembro de 1953 o

DEUDAS

quisas de petréleo, por parte de té nicos competentes que cons- nelas. tataram existir ali no subsolo o pr cioso líquido.

res Vedras continuem ainds, eso esforço no sentido de encontrar no Pais, petróleo.

A concretizar-se tais experiências, seria aberta à economia nacional um mundo de grandes perspectivas.

Uma casa na na parte de- Licto.

fendida pelo mar. Falar na mesma.

vará de mercearia, vinhos, e lenhas e outra no mesmo conjunto virada para a Rua 10 com armazem e primeiro 4: Sá, Rua 12 n.º 1026 - ESPINHO

REGISTO SOCIAL

FAZEM ANOS: Hoje, dia 7, a menina Irene Machado Pais, Alha do sr. Artero Joaquim Pais, a sr. D. Beatriz da Glória Viera de Sd, esposa de sr.

ANIVERSARIOS

Sebastião de Sa, ausente no Porto, e o sr. Alberto Ferreira Valente, ausente em Lisboa;

- Amanhã, dia 8, a senhorinha Felioia de Lima Vierra Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Jor., as sr. D. Cecilia de Oliveira F. da Silva, esposa do sr. Américo Fernandes da Silva; D. A minha resposta foi um não, mas Concerção de Melo e S. Leite, esposa do sr. Américo de Melo e Santos; D. Cecique fo:, leva a crimes assim horrendos, lia de Castro Rodrigues, esposa do sr. Jeaquim Rodrigues, e D. Adelaide r into de Jesus, cunhada do sr. Aifredo Jesus Pereira; o menino Oscar de Castro Ferreira, filho do sr. Oscar Ferreira,

- em 9, a senhorinha Rosa de Jesus da Silva Matos, filha do sr. Joaquim guerras, feitas de vez em vez, a recusa da Silva Motos, as sr. s D. Maria Ferem voltar de muitos que de lá sairam retra da Costa e D Corinta de Assune muitas coisas mais são a prova de ção Fereira de Melo, esposa do sr. José Fontes de Melo, de Lisboa;

Carlos António Pereira da Silva;

-em 10, o menino Manuel Henrique P. Cleto, neto de sr. António Pinto O Balona, a senhorinha Fernanda Neves nha ou dar um passeio alé aos acari-ciadores ares da Sibéria, não deve ser ausente em Africa, e Alfredo de Oli-

> - em 11, a senhorinha Maria Santiago da Mota Gomes, e os srs. prof. Amadeu dos Santos Bodas e Manuel da Fonseca Zenha, de S. Félix da Marinha;

- em 12, os srs. dr. Manuel M. Araújo de Pinho, Francisco Alberto Carvalhas e José Pinto Brandão Resen-Que regime que admite, incita, esti- de, de Idanha-Anta, e o menino Mário F

-em 13, as sr. D. Maria S. da Rocha Carvalhas, esposa do sr. José de Por que esperam, pois, todos aqueles Barros Carvalhas; D. Maria Almeida que pretendem ver no comunismo a sal. Pinto; D. Irene Lopes Pereira, esposa do sr. Joaquim Lopes Pereira, e os srs. Manuel Ramiro Verissimo, António Pereira, Joaquim Pinto Coelho, José Anhomens tidos e considerados defenso- tonio Lopes Novelle, Fernando Mendes e Joaquim Pinto da Silva Jor.

Partidas e chegadas, etc.

Após 5 anos de estadia entre nos, regressou a Benguela, com sua familia, sente ano lectivo, em 22 de Deo st. Pompeu Joaquim Gomes da Silva. Felicidades;

- A passat uma temporada, encontra-se em Carvalhos-Gsia, o nosso assinante st. Carlos de Sousa Dias;

passada tiveram fraca sorte. O prata, o nosso conferranco e assinante multa de 50\$00 a 250\$00 os ense. Delfim de Oliveira, actualmente residente em S. Jeão da Madeira.

Pelos sts. Celso de Magalhães A QUELA sessão de cinema dedicada esposa, foi pedida para o seu filho sejam, as crianças que, não pos-A às crisaças das escolas e aos alu- adoptivo sr. Fernando Augusto Maria suindo a habilitação do exame nos dos colégios para comemorar o 1.º da Cesta a mão da senhorinha Rosa da Silva Cleto, filha do st. Hentique da Coitada, tambem saiu friorenta, en- Silva Cleto e da sr.ª D. Leopoldina F. mais de 7 e menos de 13 anos de

vemente.

Casamento elegante

noivo, Quinta de Casalinho, em Arnelas - Gaia, realizou se no transacto domingo com grande solenidade, e enlace matrimontal da senhorinha Rosali- de Janeiro de 1953. Do mesmo na Noguetra Cardoso, gentil e estima- modo, os beneficiários do abono Petroleo em Portugal da filha do sr. António Simões Cardoso, de família devido por menores considerado industrial desta Vila, e de sua esposa D. Joaquina Negueira Car-Nas proximidades de Moute- doso, com o sr. Manuel Joaquim Bastos tar o ensino primario terão de moi -o-Velho iniciaram-se pes- da Silva, filho do sr. David da Silva e entregar, até 25 de Janeiro próde sua esposa D. Alda da Assunção ximo, na entidade ou serviço Bastos, abastados proprietários em Ar-

O cortejo nupcial, constituido por bastentes automéveis, partiu da resi- to comprovativo de aprovação Embora as sondegens de Tor- dencia dos pais da noiva, no Monte no exame do ensino primário ele-Lirio, desta Vila, directamente para mentar, conforme os casos. A Arnelas, constituindo a cerimónia ta nova tentativa vem aumentar para a população da localidade um aconfecimento festivo de grande releve, prazo, destes documentos acarreatenta a estima de que ali gozam os tará a perda do abono até o mês, pais do noivo.

> Paraninjarami por parte da noiva, a st.a D. Diamantina da Silva Bizatto Soares e o st. Miguel Soares, e, por parte do noive, a sr. D. Margarida

Foi celebrante o rev. P. Joaquim Maria de Pinho, abade de Anta, fre-Rua 2 n.º 825, guesta a que pertence o lugar do Mente Boca, dentes e prôtese dentária

noivos e convidados um lauto «copo de água».

Na «corbeille» da noiva viam-se lindas e valiosas prendas. Aos naivos desejames muitas felici-

Têmose acentuado as melhoras e que

PRECHOSAS

EMA

Só a leve esperança, em toda a vida, Disfarça a pena de viver, mais nada; Nem é mais a existência, resumida, Que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada, Sonho que a traz ansiosa e embevecida, E' uma hora feliz, sempre adiada E que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade que supomos, Arvore milagrosa que sonhamos Toda arreada de doirados pomos,

Existe. sim: mas nos não a alcançamos Porque está sempre apenas onde a pomos E nunca a pomos onde nós estamos.

Vicente de Carvalho

(Poeta brasileiro)

Matricula nas escolas primárias é obrigatória até o dia 22 para as crianças a 13 anos, que não tenham a 3.ª classe

Por despacho do sr. subsecretário de Estado da Educação, proferido ao abrigo do disposto no artigo 138.º do Decreto n.º 38 969, de 27 de Outubro, foram fixados, para vigorarem no prezembro, 31 de Janeiro e 25 de Janeiro, respectivamente, os prazos estabelecidos nos arts. n.º 2, le 32.0, n.º 1, daquele diploma. - Cumprimentamos à dias nesta Assim, incorrerão na pena de carregados de educação que não matricularem, até o dia 22, os Pedido de casamento menores sujeitos à obrigação de frequentar o ensino primário (ou de 3.ª classe, tenham no dia 31, idade), ou não obtiverem, até à O enlace matrimonial realiza-se bre- mesma data, dispensa de matricula. Independentemente da sanção referida, serão punidos com Na capela particular dos pais do a multa de 100\$00 a 500\$00 os encarregados de educação que não efectuem a matrícula até 31 sujeitos à obrigação de frequenprocessador do abono, os certificados de matricula, ou documennão entrega, ou a entrega fora do inclusive, em que deem entrada.

Médico Especialista

Após a cerimonia, foi servido aos Consultas diárias, das 13 às 20 heras Rua 8 n.º 737 (Altos do Cale Sol B'ouro) **ESPINHO**

Doentes Evnlies ender. O vendedor Josquim Pereira muito estimamos, do sr. Afonso Henri- Falar na Sr. Luiva Nogueiraques, sonsiderado industrial desta Vilo; Rua 16 - ESPINHO

E' na próxima 5.ª feira, dia 11, que a delegação local da «Pro-Arte» oferece aos seus dignos sócios, o 1.º concerto da nova temporada, apresentando dois distintos concertistas nacionais que em Lisboa e outros centros culturais do País têm sido muito apreciados pelos seus recursos artisticos.

Esses concertistas são o dr. Francisco Loureiro Dinis, licenciado em Direito e diplomado com o Curso Superior de Piano e os complementares de violino, composição e técnica vocal.

O dr. Loureiro Dinis foi solista vocal em três audições da «Nona Sinfonia de Beethoven» e duas da Oratória «Elias», de Mendelsson, acompanhado pela Soc. Coral de Lisboa e Orquestra Sinfónica do Porto. Esta colaboração é bastante para demonstrar a sua alta categoria de cantor.

O outro concertista é o dr. José Carlos Picoto, que concluiu, com as mais altas classificações, o Curso do Conservatório Nacional, aliando à cultura musical a literária, pois é tambem formado em Letras pela Universidade de Lisboa.

colega nas 1.ª e 3.º partes, o dr. nos pareçam menos conhecidas Carlos Picoto preencherá a 2.ª dos nossos leitores. parte em solos de piano, com escolhidas músicas de Carlos em caso de força maior, é uma

lugar, como os anteriores, no boa poesia poderão coleccionar, salao nobre do Gremio do ficando assim na posse dum Comércio, à Rua 19 n.º 62, o interessante e valiosa antologia qual foi gentilmente cedido pela de poemas em lingua portugua sua Direcção.

O Fériado de amanhã

Não tendo sido superiormente. autorizadas quaisquer excepções, amanhã, dia feriado oficial, estarão encerrados todos os estabelecimentos comerciais e industriais que, por lei, não estejam autorizados a funcionar aos domingos e dias equiparados.

Por tal motivo, a feira semanal que amanha devia realizar-se, toi transferida para a próxima terça--feira, conforme já noticiamos.

Professora diplocons. Rua 18 n.º 806 - Telef. dia 20 do corrente. 832 — ESPINHO.

(Continuação da 1.º página)

Uma noite, porém, aconteceu terminar o espectáculo a que fôra da noite maloria maloria maloria de costume. mais tarde do que o costume, e a falta de Sequeira Lopes tomou constrangi- pede de do o comboio em S. Bento. Uma Ancontre a reparo. algazarra da caravana espinhense, falta de adormeceu o bom do velho.

o que estava para acontecer, e que a luz elécte só por milagre não se transformou andarmou andar em tragédia.

Mas prossigamos. Quando o comboio de passageiros entrou nas agulhas de Campanha, um outro comboio que andava ali em manebras, por erro de agulhas, certa- o Outeno mente, chocou com o primeiro com tamanha fúria. que parecia o fim so e quin do mu do.

Chovia a potes. Gritava-se de trada poro todos os lados aflitivamente, e a carruagem em que vizjavam os es- o que al pinhenses que fôra a que sefrera pena que o embate directo, ficou sem o teja- não tivetus dilho e sem as paredes laterais, estradas sendo os passageiros em massa aquela que projectados ao chão, num abrir e Esmoria-D. fechar de olhos.

Do lance dramático resultaram tamos cenapenas ligeiros ferimentos e alguns contique. rasgões nos fatos e vestidos, um que prese susto enorme e uma confusão in- para Espa fernal, mas dentro em breve todos sasimo se levantaram, constatando-se que cetrada ou não faltava ninguem de Espinho, a não ser o velho Sequeira Lopes, secono

Mas, o bom do velhote, no entanto, esta a ileso tambem, embe a estatelado numa grande poça de água. de bôrco, na qual fazia, esbaforido, fantásticos gestos de natação, no convencimento de que o comboio tivesse caíde da ponte Maria Pia ao rio Douro - segundo ele contava depois à caravana de Espinho, perdida de riso!

Que saudades desses tempos em do Correio que ainda havia quem tivesse medo de passar na ponte Maria Pia, mas em que não havis ainda quem tivesse medo de ir ao Teatro!

João da Beira Mar sigumus

Pedras Preciosas

Com este título iniciamos hoje geira da uma antologia de poetas portu Tato gueses e brasileiros, na qual nos propomos publicar algumas joias sentidos de literatura comum às duas pa-Alem de acompanhar o seu trias, e entre elas equelas que

PFDRAS PRECIOSAS, Balvo O NOSS Seixas, de Brahms e de Chopin. secção que se publica todas as Para la Este excelente concerto terá semanas e que os amadores da dido, a

Espinho Orfeão de

A Direcção do Orfeão comunica que para dar início a uma no a go actividade útil, terça-feira, dia 9, Espinho pelas 21,30 horas, se realiza no Falsi Salão Nobre dos B. V. de Espinho um ensaio, pedindo a comparência de todos os elementos, posso para assim poder satisfazer os compromissos de saidas que contraiu. Avisam-se que serãoa ponta- Ades das com o máximo rigor as faltas. Vale d

Nota: - Aceitam-se inscrições mada da explica para orfeonistas, até ao próx mo A Direcção Prédio

DeOL

Vila, 0 17. nhol, prope D. Miria irmão do m O finado idade, fol t pregado in L.da; fez p Redscion e pertences

ente carat catimade O funer

com pre

O espectáculo do "Rancho dos Olivais" de Anadia com a

DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)-2. fase - Balanço da 1.ª jornada

Nesta jornada inicial só os espiof notes of the salvar a honra de convente da representação aveicot este rense, indo arrancar a Santo Tirso um henrosissimo empate de 1-1 perante a pela excelente equipa do Tirsense. O Sanpascer joanense, o campeão de Aveiro, cateve spagedissimo em Matosinhos, permitindo que a forte equipa do Leixões o derrotasse por 3 0. E a Oliveirense, peuco afortunada e com uma equipa modesta, consentiu que o Salgueiros, sem grande brilhantismo, a viesse vencer a O. de Azemeis por 2-1. Os jogos Famalicão - 1º de Vila Real e 7.11.952 Visnense - Fafe pão se realizaram, por determinação da F. P. de Futebol, pelo facto dos protestos do Vila Real Se e Gil Vicente se encontrarem pendentes.

que se Após a 1.ª jornada, comandam a rigoro- classificeção com 2 pontos cada — 5. Palo o Leixões e o Salgueiros, seguidos do 10072 05- Espinho e Tirsense com 1. Na cauda tempo se seguem a Oliveirense e a Sanjoanentaquadra se sem pontos.

Espinho 1 Tirsense 1

sa o agua. Poi

8.78 & mon

a Pinhal e

d especial -

podermos

DO DOSSO

reservem

o assim, a

endermos,

negócio.

lo st. distribuidor

Foi uma bela partida de futebol que as aquela que o Tirsense e o Sporting de Espinho travaram no campo do primeiro a contar para o Nacional da II Divisão (Zona Norte). Ambas as diamen- equipas deram-se generosamente à labo. Es- luta de princípio a fim a desenvolvempo assim rem bons esquemas de jogo, dentro do maior desportivismo e correcção. de asscente O domínio territorial foi alternado, embora os donos da casa, apoiades pelo seu público, tivessem maior quinhão, sobretudo no findar da parque de denificar. tida. E, para não fugir à tradição, o resultade fixou-se num empate de 1-1, que poderia ter sido uma vitória espinhense, caso o árbitro não houvesse anulado injustificadamente 1 «golo» de Guilherme. Mas, mesmo assim, o empate de 1-1 não está mal, pois condiz com o desenrolar dos acontecimentos.

Durante os 1 os 45 m. ambos contendores tudo fizeram para marcar egolo». Mas o trabalho aturado das defesas fez-se sentir e o resultado

final fel de 0.0.

No 2. tempo o marcador oscilou. Assim, aos 60 m., pondo termo a uma excelente avançade da equipa espiade a 60 anos de nhense, o extremo esquerdo Gomez u mot, em- marcou e 1.º «golo» de Sporting, de forma superior, com um potente -tiro> z pir de Corpo que bateu irremediàvelmente o guarde Espinhos dião do Tirsense. 8 minutos depois, terentes de a turma da Costa Verde voltou a marcar novo «golo», desta vez por bon un exce- intermédio do interior esquerdo Guisistemente lherme. Todavia, o árbitro, incompreensivelmente, anulou o «gole». m dis seguin- Precisamente, a 3 m. do fim, após pel, sendo uma confusão diante das balizas de orei de une e da Cântare, o Tirsense alcança o empate responsante J. Mo- com o seu ar de sorte, por intermédio a Con lesquim F. de Albano.

A equipa do Sporting de Espinho, com algumas modificações na aua Ittentamos constituição, devido à ausência de Artur, - surpreendeu no seu jogo de Santo Tirso, não parecendo de maneita alguma a mesma do Campeonato Regional. Apareceu-nos um Espinho diferente e para melhor, com uma compenetração total dos seus elementos, uma magnifica acção de conjunto, uma entresjuda perfeita e uma enorme vontade de vencer, o que não veio a acontecer, porque o sr. Berges Loureiro e seus sjudantes não quiseram. E, a propósito, foi lembrada a actuaas pessoas ção deste senhor árbitro num jogo que o Espinho realizou em Matosinhos com o Leixões, na época passadel No entanto, o empate de 1-1 é bastante lisongeiro para o Sporting. que na 1.ª jornada do Nacion, I da II Divisão arranceu entre os represen-

tantes aveirenses o melhor resultado. A defesa fez um jogo em cheio. Cântara esteve impecável a defender Os 3 defesas completaram-se e nisso catá o seu maior elegio. A linha média cumpriu absolutamente. Na linha avançade, que nos surgiu mais alegre, concludente, praticando um of mesms jogo mais aberto e simples, Walter, no lugar de interior direito, foi emorme. Loureiro não lhe ficou atras. Garro, ocupando o lugar de avançado centro, mostrou codicia, variou muito o jogo, lutou sempre, foi um magnifico orientador do quinteto avançado. Guilherme esteve o mesmo grande linha do jogador da época finda. E Gomez procurou sempre fexer por acertar. lutou até ao limite das suas forças o marcou um «golo» extraordinário.

Enfim, há que confier nos rapazes do Sporting de Espinho, que tude farão por alevantar bem alto o nome da sua terra nos campos desportivos. A equipa espinhense alinhou com: famigerado gatuno revista ORA TOMA LÁ! alcançou retumbante éxito

A população de Espinho, que andava preocupada com os roubos que se vinham praticando vembro findo, o simpático «Rannesta Vila, sentiu há dias um cho dos Olivais», de Anadia, alívio e grande satisfação ao ter conhecimento da prisão do ca-A arbitragem do sr. Borges Lourei- dastrado Alberto da Silva Faria, ro, de Viseu, esteve muito deficiente. de S. Felix da Marinha, de quem Anibal S. Pina e música de Leoainda recentemente nos ocupamos nildo Rosa, Nóbrega e Sousa, M. e que a Policia suspeitava que

> Na madrugada de domingo de homem no telhado do pequeacha instalado o restaurante

«Mina». Avisada a Polícia, logo ali compareceram alguns guardas, os quais nada chegaram a descobrir porque o vulto desaparecera misteriosamente. No entanto, todo mal empregado o seu tempo. o quarteirão ficou sob vigilância activa durante o resto da noite, que os nossos leitores que possam na espectativa de que alguem, ter ido assistir ao espectáculo que logo se supôs ser algum gatuno, surgisse, de qualquer lado.

Na 2.ª feira, cerca das 21 horas, o empregado da «Mina». nho vençam honrosamente. Ao Cam- Alvaro Vicente da Silva Valente, espectáculo, a realidade foi supo da Avenida acorrerão em massa ouvindo qualquer ruido estranho perior à espectativa. no teto do estabelecimento logo suspeitou que alguem estivesse circunstâncias fazem de Ora toma escondido no vão do respectivo lá l uma revista feliz. telhado, o que comunicou ao patrão, pedindo para avisar a músicas, soberbo guarda-roupa, Polícia e prontificando-se a auxi- encantadores cenários e admiráliá-la para a descoberta do intruso.

pois, o guarda n.º 94, Jaime da público em qualquer parte que se Fonseca Melo, este, auxiliado apresente. Mas, se o conjunto pelo Alvaro Vicente e pelos vizi- e bom, dos melhores mesmo que nhos deste António Augusto e nos tem visitado, chegando a telhados, até que, no vão de um elemento há que se destaca notaprova, que pos em actividade algu- do, certamente deslocado já do do o extraordináriamente e que que o denunciou.

Entretanto, chegaram mais tilia de Oliveira. policias e populares que estabe- Esta gentil e dinâmica senho-- A F. P. F. julgou procedente o re- leceram verdadeiro cêrco a todo rinha reune todos os predicados

preso se evadisse.

Faria foi conduzido ao Posto ciante, perfeito domínio do palco. - E' na noits de 23 do corrente que Policial, onde não demorou a Dificilmente se encontrará confessar que fora o autor dos entre amadoras de revista ou roubos praticados em 2 talhos opereta quem se lhe compare. do Mercado, na Drogaria Gomes Se, profissionalmente não é artise na «Mina» onde por várias ta, é, no entanto, pelo seu temvezes se introduzira, chegando uma das vezes, a confeccionar por suas proprias mãos um bife, que saboreou, muito descançadamente, regado com vinho de gar-

O Faria, não confessou, porém em Assembleia Geral Ordinária, na ser o autor dos assaltos e roubos praticados noutros estabelecimen. Prémio «Manuel Laranjeira» tos, e por isso se presume haver ainda ratoneiros à solta, pelo que a. Polícia continua vigilante e activa.

> enviado ao Tribunal da comarca em cuja cadeia deu entrada.

> > MADÍLIA DIAS

Participa que reabriu os seus cursos Sem número legal de sócios à hora de Danca ritmica para meninas, Ginástica para senhoras e Ginástica

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas

CONSULTORIO, Rua 8 n. 491 Telefone 110 - ESPINHO Santos RESID., P. de Branda .- Te'ef. 6.

Conforme anunciamos, visitou--nos no sábado, dia 29 de Noque, no Teatro S. Pedro, levou à cena a aliciante revista em 2 actos e 16 quadros - libreto de

G. Fernandes e Alves Coelho (Fi-

1ho) - Ora Toma Lá! - em benefício da Associação dos Bom-

Apesar do mau tempo que se culo, o teatro estava quase cheio. pois o público espinhense aguardava com grande interesse a exibição dos amadores de Anadia, e, segundo a opinião geral,

os espectadores não deram por

Com duplo prazer verificamos animados por aquilo que aqui se escreveu e transcreveu, não ficaram desiludidos, pois, embora crentes de que iriam ver um bom

Efectivamente, um conjunto de

Interessantes diálogos, lindas vel desempenho, tudo concorre para o êxito da revista que assim Comparecendo, momentos de- não pode deixar de conquistar o artístico de Ora toma lá! - Nan-

ra insinuante, linda voz, exce-Preso pelo 94 da P. S. P., o lente declamação, vivacidade ali-

peramento, pela inteligente inter pretação dos papeis, pelo seu à vontade, pela animação que dá à cena, uma verdadeira, uma excelente artista.

Do interessante friso feminino poderíamos citar mais uma ou duas figuras que prometem, com um fio de voz agradável e boa presença, mas cujos nomes não conseguimos apurar.

No grupo masculino destaca-se Tavares dos Santos (Picadinho), que, com o seu à-vontade tambem anima bastante o palco que parece já pisar há bastante tempo. Há outros elementos que tambem mereciam referência mas que, o facto de o programa não ligar os personagens aos interpretes, não nos permitiu a sua identificação. Enfim, todo o conjunto é apreciável.

Agradaram particularmente os números «CICLISTAS», «GRA-XA», «TRICANA E MULHER MODERNA», «Dança das Horas», «ANADIA», «O CIGAR-RO», «FOGO CHINEZ» e Apoteose final.

Anadia - a simpática capital da Bairrada, cujas paisagens e costumes vemos perpassar pelos nossos olhos através da representação da revista «Ora toma lá! está, pois, de parabens por possuir um conjunto teatral tão interessante e que constitui uma magnifica embaixada da sua terra nas localidades onde se apresenta.

Segundo nos informam, a luxuosa montagem da revista em referência deve-se em grande parte à boa-vontade e capricho do sr. Joaquim Santos, de sua esposa e cunhado, proprietários das «Caves Montanha», de Anadia, que têm sido de uma dedicação extrema pelo «Rancho dos Olivais», que acompanham para toda a parte.

Para essa distinta Família, vão, especialmente as nossas felicitações, extensivas a todos quantos tornaram realidade a representacão da revista «Ora toma lá»! e, nas pessoas da gentil Nantilia de Oliveira e de Tavares dos Santos, telicitamos todo o Corpo Cénico do brioso agrupamento que nos visitou e fazemos votos por novos e retumbantes triunfos.

As comemorações do 1.º de Dezembro em Espinho

(Continuação da 1.ª página)

a) — Colecção complete das obras de Gil Vicente - Edição encadernada da Livraria Sá da Costa; b) - Um Diplome, atribuidos s:

Mário Jorge Vaz aos Santos Silva, O gatuno foi no dia seguinte do Colégio de S. Luis, pela classificação obtida no exame do 2.º ciclo dos liceus;

> Maria Suzana Ferreira Duarie Silva, do Colégio de N.ª S.ª da Conceição. pela classificação obtida no exame do 2.º ciclo dos liceus.

> Prémio «Luís de Camões» a) - Exemplar de Os Lusiadas», encadernado — Edição da Livraria Sá da Costa. b) - Um Diploma, atribuidos a:

Rui Alberto Fernandes de Lima, do Colégio de S. Luis, pela classificação obtida no exame do 1.º cilo dos ciclo dos liceus;

Maria Henriqueta Gordo Brandão Neves, do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, pela classificação obtida no exame do 1.º ciclo dos liceus.

Finda a distribuição dos prémios, que a assistência aplaudia com repetidas salvas de palmas, o sr. Presidente dá a palavra ao rev.º Marcelino da Conceição

Casa-Aluga-se em frente do. 7 divisões, água encanada e luz eléctrica. Falar com Tavares de Oliveira - Rua 16 n.º 1023.

Senhora — massagista Participa que faz os seus tratamentos de beleza no Salão Fonseca - Rua 19. ESPINHO

que, depois de agradecer ao sr. Alcoforado as palavras com que o distinguiu, evocou o feito glorioso do qual resultou o restabelecimento da independência nacional, e dissertou, brilhantemente, sobre o significado da Pátria, aludindo ao valor e à fé dos portugueses que dum pequeno país fizeram a maior nação territorial e espiritual do mundo. Termina felicitando as crianças que acabavam de receber os prémios, exortando-as como a todas as numerosas crianças presentes, a serem bons cristãos e bons portugueses.

A improvisada oração do sr. P.º Marcelino foi calorosamente aplaudida e com ela terminou a sessão solene que constituiu o mais brilhnte número das comemorações locais do 1.º de De

zembro.

Cântara; Padrão I e Lope; Verissimo, Angele e Cadete; Loureire, Walter, Garro, Guilherme e Gomez. A jornada de hoje

Realiza-se hoje a 2.ª jornada do fosse o seu autor ou cumplice. Campeonato Nacional da II Divisão guintes partidas: Salgueiros-Leixões, transacto, alguem notou um vulto beiros V. de Espinho. Sanjoanense-Tirsense, Espinho-Vianense, Fafe ou Gil Vicente-Famalicae e no prédio da Rua 19 onde se apresentou na noite do espectá-Chaves-Oliveitense. O penultimo jogo está dependente da decisão federativa.

O grande encontro da jornada é travado entre o Salgueiros e Leixões, sérios candidatos à fase seguinte do Nacional, num ambiente de verdadeiro equilibrio. A Oliveirense, o 3.0 grupo de Aveiro, tem uma saída dificil a Chaves. Os restantes representantes de Aveiro, embora tendo tarefo mais facilitada, vão ter as suas dificuldades. Assim o Espinho recebe a visita do Vianense, campeão minhoto, actualmente em boa forma. E a Sanjaanense defronta em casa a categorizada turma do Tirsense. Esperamos que o Sanjoanense e o Espios adeptos da «bola» para apoiarem com o seu entusiasmo o velho clube espinhense. Assim o esperamos.

Como alinha hoje o Espinho

Cântara; Padrão I e Lope; Walter, Augele e Cadete; Loursiro, Garro, Artur, Gu lherme e Waldemar. i (Informação da Direcção do Sporting).

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol (Juniores)

E' no dia 14 do corrente que se inicia o tornelo distrital dos Júnieres, com a presença activa dos seguintes eluber: Beira Mar, Sporting Joaquim Moreira Natário, muni- fazer nos esquecer de estarmos de Espinho, Sporting de Aveiro, Ova- dos de uma lanterna própria, ini- em presença de amadores, alguns rense, A'quede, Sanjoanense, Oli- ciaram uma rigorosa busca pelos de condição social humilde, um veirense e Pejão.

Merece e maior carinho da Associação e dos desportistas do distrito esta deles, descobriram o Faria deita- velmente do conjunto, valorizanmas dezense de jovens jogadores, sitio onde provocou o rumor é uma das razões do triunfo futuros «ases» de amanhã.

Noticias Diversas

curso do Régua em relação ao protes- o quarteirão para evitar que o para conquistar as plateias: Figute do Vila Real, pelo que é o Chaves o representante da Associação vilarealense no Campeonato Nacional da II Divisão.

se realizam as eleições dos órgãos directivos do Sporting, acontecimento de vulto para os destinos do velho cluba do Campo da Avenida.

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos de parágrafo 2.º do artigo 17.º dos Estatutos convoco os Sanhores Associados para reunirem Sede do Club, à rua 8, pelas 20,30 horas do próximo dia 23 de Dezembro, com a seguinte:

Ordem da Noite

1.º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior, 2.º - Eleição dos Cotpos Gerentes para 1952,

3.º - Discussão de qualquer assunto de interesse para o Club.

Espinho, 30 de Novembro de 1952 O Presidente da Assembleia Geral,

marcada, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois da marcada para crianças de ambos os sexos. com qualquer número de sócios.

Farmácias

DE SERVIÇO MOJE: Farmácia Teixeira

Santos Suer, Paiva Higiene Farmicia de Espinho Sábado —

1.a eira-Farmácia Teixeira

Silvério Vaz

PARA MERICAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS

Avenida 24

ESPINHO

Telefone 303

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE

SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Aplalnadas para embalagem de figo e marcadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

Apartado 8-Tel. 60

Corse geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admir Corse geral e complementation de curso comerciale compresentation comerciale compresentation comerciale compresentation comerciale compresentation comerciale compresentation comerciale co

O Colégie mais frequentado de Distrite de Aveiro e que maier número de aprovações obteve nos exames eficial.

Padaria Ferreira

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com formato natural» Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria 86 fe. Rue 19 N.º 245-Fillal, Rue 62, N.º 091 ESPINO

co esmerado pelos mais modernos e higiénicos processes. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 a Telef. 135

MECANIC de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.

ESPINHO Telefone, 84

Padaria e Confeitaria «MODEL»R» A Casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & RMÃO

RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as quelidedes, Vianinhas D'Austria e es afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelerio, o melhor e mais partado fabrico de pasteis, Completo sortido de deces fines e biscolfes pera chá, Pão de ló, Fosa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarroja e Paços do Brandão

Padaria Primoros

AFONSO FERREIRA GAID

PAO DE TRIGO E DE MILEO Especialidade em fabrico de pão de min ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14 - 863 ESPINHO To.

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE Achcar, Toucinho e Gordara TELEFONE, 305-ESPINHO

Rue 9 n.º 433 a 447-ESPINHO

Especialidade em pão sem formento

artificial - pão sistema espanhol tosta

azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabri-

ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18, 969 Telefone, 53

R. 31, 441 a 471 Caixa Postal, 21

ESPINGO

Fábrica Progresso

Manuel Francisco de Silva & C. L.

Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serratheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida

Telefone, 27 - ESPINHO

CONFEITARIA, MERCEA-IRIA FINA E FRUTAS.

Cueijos e carnes fumadas das melhores proce-dências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos « PAUPERIO » — Checolates — Aguas Minerais - Fogaças e Especialidades Regionais. FABRICO E VENDA DE GELO

Julia Barbosa Lourenco Rua 19, 264 Tolef, 204

Mercearia, cereais, azeite

ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25

TELEFONE, 52 ESPINE

Chocelates, Bembans, Rebuçados, Amêndoas e Belachas Completo sortido e das melhores marcas

Encontram-se à venda na

« Menina do Chocolate» e no Pavilhão « Favorita»

Rua 19 n.º 212 e Avenida 8-ESPINHO

CASA FUNDADA EM 1920

DE PASTO VINDOS

TELEFONE, 62

RUA 16 N. 1023

ES PINHO

CELULOIDE

DE -

Henriques & Irmão, L. Pábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 21 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhes, Calcadel ras, Carteiras para passes, Bolas. Rocas, Bonesos Máquinas para barbear, ele

Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1888) ESCULTURAS

Execução de todos es trabalhes em mármore Rua 7 N.º 561-ESPINHO

P. MOREIRA

Telefone 31 - ESPINEO Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudes Camufly GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.42

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67-2

ESPINHO

Casa (EXPRESSO)

Rua 8 - defronte da estação da C. P. (lado nascente) - Espinho. Esmerado servico de adega e restaurante - vinhos das melhores procedências e bons petiscos.

Cozinha à vista do freguês. Preços módicos. Proprietario: Joaquim Alonso Perei-

Cerveja Sagres le Preta Manie Laranjada Pontugalia ra, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

-- DE--Adriano Lereira dos Santos ARMAZEM

> Rua 62 N.º 234 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRENCIA

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção civil - artigos sanitários—utensilies de cozinha fogos a carvão e a lenha. e FOGOES ELECTRICOS

Artiges para picheleire (bombas, terneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaitadas EURECA.

Pábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

Apartado 40 - End. Teleg. HERCULES Telefone, 144-ESPINHO

Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais forneeidos diàriamente pela confeitaria

Castro & Natário. Confortável sala de chá e servico de Café.

Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198 - Tolef. 170

Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 198-Espinhe

ARMAZENISTA DE MERCEARIA

Agente em Espinho da Companhia Pro-

dutora de Malte e Cerveja Portuguit

CEREAIS E GORDURAS

uma marca que se impli

Dias & Irmão, L." Os únicos agentes oficiais no sensib

de Espisho VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇON

Para o País e

PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS

R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159

Fábrica de Vinagre



Exportação

REGUA dos Camiles, 142 Tolef. 190

Avenida 24, n.º 245

Telefone 178

Aguardente Vinica Abastecedora, L."

Utilizá-los é preferios

Distribuider:

TRINDADE, Sucesso!

Calxa Posta

Ferro, Aço e Carvões Material LUSALITE Tintas TEXOLITE Telefons

Avenida Oito, 880-886 - ESPINHO

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

SEM. Trim. ANO Portugal Continent. 50\$00 25\$00 18850 Remessa seman Ibas, Colonias Pormais solee tug. e Espanha 60\$00 » #0\$00 Venezuela e outros

» 30800 Paises american, goşoo PAGAMENTO ADIANTADO

Louçaria Guerreiro

-(FERREIRA & COUTO)-ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Falanças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metals, Ferros de engomar, Candesiros eléctricos. Run 19 m. 385 Telefener 165 (Pegado go edificio do antigo Tentro Aliança)

-DE-

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.e 28 Mariscos — Pasteis — Conservas

CERVEJA AO COPO Represent. dos apreciedes vinhos «ButAo Pont Chic Casa Tavares

Rua \$2-Passolo Alogro DE ELIAS P. TAVARES Pastelaria e mercearia fina flambre presunto, paio e querjo das melhores procedencias

Pábrica de mobilias objectos utilitários, Vimes, juicas, mistos e palmite Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

Bebidas finas e diversas especialidades gues» de Aguada, e Verde de S.to Tirso. ESPINHO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais